



**Argentinian
Explorer**



VIAGENS ARGENTINA

MENDOZA & SAN RAFAEL EM 9 DIAS

Vamos até San Rafael para completar um itinerário amplo por toda a Província de Mendoza. Começamos com uma Mendoza diferente, a qual percorreremos à noite; depois, seguimos as pegadas do vinho mendocino para conhecer a produção do Malbec. Subimos pela Cordilheira dos Andes, pelo Rio Mendoza e para completar o tour, vamos à Quebrada de Villavicencio. Em San Rafael, vamos ao Canyon do Rio Atuel e entramos na Caverna das Bruxas.

9 DIAS - 8 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Transferências detalhadas no itinerário
- Excursões regulares detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Coordenação Permanente

Dia 1 - Conhecendo Mendoza

Recepção e traslado no aeroporto de Mendoza ao hotel.

Dedicaremos meio dia para conhecer Mendoza, que é famosa por suas árvores legendárias, amplas calçadas e extrema ordem e limpeza. Ela foi fundada há mais de 400 anos pelos primeiros colonizadores e tem muita história e cultura. Conheceremos La Alameda, a zona Histórica onde Pedro del Castillo fundou essa cidade em 1561, lugar onde se concentravam os comércios e a vida cívica, até que desapareceu com o terremoto de 1861. Nesse lugar, hoje está o Museu de Área Fundacional; antigamente, estava o Cabildo.

Há vestígios do que foi a Igreja de São Francisco. Vamos até a cidade nova, pos-terremoto. Percorremos suas avenidas principais, o micro-centro, a Praça Independência, o Bairro Cívico com a Casa do Governo, o Palácio de Justiça e o Parque General San Martín, percorrendo a Avenida Cívica, ingressamos pelos Portones. No parque, apreciamos seus lindos bosques, o Rosedal perto do lago e os clubes da área. Vemos os Cavalinhos de Marly – réplica dos originais parisienses, a Fonte dos Continentes, entre outros. Depois, subimos até o Cerro de La Gloria onde está o monumento ao Exército Libertador e, bem próximo, o teatro grego Frank Romero Day.

Dia 2 - Caminho às origens do vinho: Enoturismo em Mendoza

Começamos esse itinerário percorrendo, em Maipú, berço do vinho e oliveiras, prestigiosos vinhedos da província de Mendoza, como por exemplo a adega La Rural - Ruttini, onde podemos conhecer seu museu e descobrir o vinho San Felipe, engarrafado em cantil. Se for um domingo veremos outra adega, de produção artesanal. Depois iremos à adega Zuccardi para degustar os vinhos Santa Julia – essa família obteve, em 2007, o prêmio Best of the Great Wine Capitals, em reconhecimento à sua trajetória. Ao redor do meio-dia almoçamos na Casa do Visitante, onde se alojam as cavas e o restaurante.

Dia 3 - Pela Cordilheira dos Andes, beirando o rio Mendoza

Nesse programa vamos pelas Rotas 40 e 7, que nos levam ao limite com o Chile, atravessando a Cordilheira dos Andes, beirando o leito do Rio Mendoza. Durante a travessia, passamos pelo Embalse de Potrerillos, contenedor das águas do Rio Mendoza e pelo Vale de Uspallata – que divide a pré-cordilheira da cordilheira. Fazemos um breve desvio para visitar a Ponte de Picheuta, um verdadeiro marco no caminho percorrido pelo General Don José San Martín com o Exército dos Andes, quando fez o Cruzamento dos Andes.

Temos uma vista do maciço andino mais imponente da América, o Cerro Aconcágua, com seus 6.962 msnm e vemos a Ponte do Inca, que é uma ponte natural com uma história famosa, e com a presença de águas termais. Paramos na entrada do parque para realizar uma pequena caminhada e ver o lado sul do

Aconcágu,a e desfrutar da vista da Laguna de Horcones. A viagem continua pela Rota 7 e nos leva ao centro de esquí Los Penitentes até o povoado de Las Cuevas, no limite fronteiriço e, se o tempo for favorável, subimos ao Monumento do Cristo Redentor. Opcionalmente, podemos almoçar (não está incluído) para depois regressar à cidade de Mendoza.

Dia 4 - Quebrada de Villavencio

Café da manhã no Hotel. Vamos até a Quebrada de Villavencio, saindo de Mendoza em direção norte em direção à Las Heras. Durante o caminho deixamos o Campo Histórico del Plumerillo, lugar histórico porque ali foram organizadas as tropas nacionais do Exército do General San Martín. Depois, desviamos pela Rota 52, que é a viagem onde se passava ao Chile, em sentido noroeste. Justamente aqui o General Las Heras se cruzou com o Exército dos Andes, em 1817, durante a campanha libertadora ao nosso país irmão.

Por esse caminho vemos a antiga fábrica de cimentos Minetti e também a atual. Virando em direção Oeste, chegamos ao Monumento de Cañota, lugar onde o Exército de San Martín foi dividido: a ala a seu cargo cruzou pelo Paso de los Patos e a outra, liderada pelo General Las Heras, pelo Puesto de Vaquerías, lugar onde chegamos e entrada à Reserva Natural de Villavencio. Há um centro interpretativo da flora e fauna autóctones da região. Vamos até o famoso e abandonado hotel, com lindos jardins floridos. Conhecemos a capela construída por Ángel Velaz, dono da propriedade. À tarde, regressamos a Mendoza.

Nota: O Hotel Termal de Villavencio O hotel está a uns 1.800 msnm e é muito conhecido pelas fontes naturais de água mineral. Foi construído em 1940 e esteve aberto até 1978, funcionando como um hotel termal. Atualmente conserva a beleza dos primeiros dias e é um simbolo da Cordilheira Andina; as águas possuem propriedades minerais. O nascimento de Villavencio se dá pela água que cai do Cerro Aconcágu,a, já que por gravidade é filtrada no interior até descer às formações subterrâneas, chegando a baixíssimas profundidades. A pressão e a temperatura a impulsam à superfície, subindo por uma fratura tectônica, aflorando como um manancial a uns 1.800 metros. No caminho, incorpora os minerais das pedras.

Dia 5 - San Rafael - Los Reyunos

Café da manhã no hotel. Saímos da cidade de San Rafael, e antes de realizar a excursão a Los Reyunos visitamos uma adega dedicada não somente à elaboração de vinhos de alta qualidade, mas que também produz champanha. Vamos pela rotatória do Cristo até chegar ao Forte Histórico e à primeira capela da zona; depois visitamos os diques Galileo Vitali, El Tigre e Los Reyunos. Chegamos à represa Los Reyunos, que fica a 35 km; em seu lago de 740 hectares são colocados alevinos, o que gera uma pesca excelente de trutas e piardas. Trata-se da primeira central de boleio da América do Sul, com um menor consumo energético quando suas turbinas giram para devolver a água acumulada do dique ao lago; terminada a princípios da década de 80, é alimentada pelo rio Diamante e foi feita no canyon homônimo.

Opcional - El Sosneado 4 x 4

Próximo a San Rafael, a uns 150 quilômetros, está El Sosneado. Almoçamos ao meio-dia e à tarde, acompanhados por um guia profissional, saímos em caminhotes Land Rover 4x4 por um caminho em bom estado que beira o Rio Atuel, entrando à Laguna El Sosneado, à Cova do Índio, que é uma mostra fiel das antigas culturas que habitaram essas terras. Visitamos, também, as ruínas do velho Hotel Terma El Sosneado, que tinha piscinas de águas termais com propriedades curativas. Conhecemos um manancial de água mineral e chegamos ao Cerro Fósiles, para descobrir algas marinhas e caramujos em estado de fossilização. À noite, regressamos a San Rafael.

Dia 6 - Canhão do Rio Atuel

Café da manhã no Hotel. Saímos de San Rafael em direção à Cuesta de los Terneros para ir ao Dique Valle Grande e ao Rio Atuel. Paramos no mirante São Francisco de Assis para ter uma vista formidável da cidade e do do canyon. Depois de vários quilômetros entramos em El Nihuil, que nos impacta pela profundidade de seu lago. Descansamos e aproveitamos para almoçar (não incluído).

Vamos ao Cañón del Atuel, e nos sentiremos impactados pela beleza pura, típica do ecossistema andino, produto da ação erosiva do vento e da água, criando obras naturais esculturais, traduzidas em imponentes geofomas, um trabalho caprichoso da mãe natureza que realizou figuras como o Museu de Cera, o Lagarto, Os Monstros, Os Jardins Suspensos ou A Cidade Encantada, entre outros. O canyon está formado pelo rio Atuel, açude Valle Grande e El Nihuil. Fazemos uma breve caminhada pelo canyon para chegar ao povoado de Valle Grande. Quem desejar pode praticar ecoturismo, rafting, rappel ou fazer um passeio de barco (essas atividades devem ser contratadas no destino).

Opcional: Rafting em Mendoza

O Rio del Cañón del Atuel é sinônimo de rafting e é famoso em todo o país graças às correntezas que possui e à transparência da água que combina com a beleza do lugar. O rio é navegável durante todos os meses, exceto em junho; o nível de dificuldade é 2, em base à escala internacional de 0 a 6, e a profundidade média é de 1,20 metros. As correntezas dos rios Atuel e Diamante são excelentes para a prática desse esporte; também pode ser praticado no rio Grande.

Dia 7 - Caverna de Bruxas

Café da manhã no Hotel. Vamos à Cidade de Malargüe, atravessando a cidade e percorrendo uns 60 quilômetros até chegar às cavernas. Durante o percurso, apreciamos a Cuesta del Chihuido e o Bosque Petrificado. Ao chegar, começamos uma caminhada de intensidade intermediária pelo interior da caverna, durante quase 2 horas. Utilizamos capacete e lanterna. No interior, encontramos estalactites e estalagmites, que são produtos da água que é filtrada e que com o passar do tempo criam diferentes figuras. Cada centímetro dessas estalactites e estalagmites demoram um pouco mais de 1.300 anos em ser constituídas, o que sugere que a Caverna das Bruxas tem alguns milhões de anos. Terminamos a viagem e regressamos a Malargüe, prévio passeio pela cidade, e voltamos à Mendoza.

Nota: aconselhamos levar roupa leve e jaqueta ou pulôver já que no interior das cavernas faz aproximadamente 10°C, bem como, calçado de trekking. Crianças maiores de 5 anos e menores de 8 anos podem entrar na primeira sala. Os menores de 5 anos estão proibidos de ingressar nas cavernas.

Dia 8 - Tradição do Vinho Malbec: Adegas Industriais e Artesanais

Café da manhã no Hotel. Para encontrar um bom Malbec temos que viajar até Luján de Cuyo, que é para onde vamos. Paramos na Bodega Lagarde para um delicioso almoço gourmet acompanhado de vinhos da adega. O caminho nos conduz entre vinhedos, frutais e oliveiras, em direção a outra adega de produção artesanal. Essa empresa familiar dedica-se à produção de vinhos orgânicos. Continuamos nosso caminho vitivinícola e conhecemos uma adega industrial. E depois, visitamos uma fábrica de azeite de oliva. Na viagem, temos como pano de fundo as lindas montanhas do Cordón del Plata.

Nota: As prováveis adegas que podemos visitar são Lagarde, López ou Flichman principalmente e como estabelecimentos de produção artesanal Familia Cecchin, Cavas Don Arturo ou San Huberto, entre outras. O programa cobre a visita a 2 adegas.

Dia 9 - Mendoza

Café da manhã no Hotel. Traslado para o aeroporto de Mendoza. Fim de nossos serviços.

ARGENTINIAN EXPLORER EVT

Av. Callao 531, Piso 3°, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: contacto@argentinianexplorer.com
www.argentinianexplorer.com